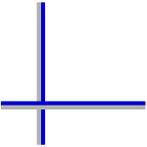




Sondagem Aximage:

TEMAS DE EVENTUAL ATRITO ENTRE GOVERNO E APOIO PARLAMENTAR



Cofina
media

AXi
IMAGE
COMUNICAÇÃO
E IMAGEM, L.^{DA}

FICHA TÉCNICA DESTINADA A PUBLICAÇÃO E ELABORADA DE ACORDO COM UM MODELO PROPOSTO À ERC PARA A IMPRENSA

FICHA TÉCNICA

Universo: indivíduos inscritos nos cadernos eleitorais em Portugal com telefone fixo no lar ou possuidor de telemóvel.

Amostra: aleatória e estratificada (região, habitat, sexo, idade, escolaridade, actividade e voto legislativo) e representativa do universo e foi extraída de um sub-universo obtido de forma idêntica. A amostra teve **601** entrevistas efectivas: 289 a homens e 312 a mulheres; 60 no Interior Norte Centro, 81 no Litoral Norte, 105 na Área Metropolitana do Porto, 105 no Litoral Centro, 170 na Área Metropolitana de Lisboa e 80 no Sul e Ilhas; 102 em aldeias, 161 em vilas e 338 em cidades. A proporcionalidade pelas variáveis de estratificação é obtida após reequilibragem amostral.

Técnica: Entrevista telefónica por C.A.T.I., tendo o trabalho de campo decorrido nos dias 5 a 8 de Fevereiro de 2017, com uma taxa de resposta de 83,0%.

Erro probabilístico: Para o total de uma amostra aleatória simples com **601** entrevistas, o desvio padrão máximo de uma proporção é **0,020** (ou seja, uma "margem de erro" - a 95% - de 4,00%).

Responsabilidade do estudo: Aximage Comunicação e Imagem Lda., sob a direcção técnica de Jorge de Sá e de João Queiroz.

Distribuição das entrevistas pelas variáveis de segmentação

Segmentos amostrais		Nº de entrevistas	Amostra reequilibrada (*)	"Margem de erro"
Total		601	601	0,040
Região	Interior Norte Centro	60	58	0,127
	Litoral Norte	81	84	0,109
	A.M. Porto	105	102	0,096
	Litoral Centro	105	115	0,096
	A.M. Lisboa	170	159	0,075
	Sul & Ilhas	80	83	0,110
Habitat	Aldeias	102	101	0,097
	Vilas	161	164	0,077
	Cidades	338	336	0,053
Sexo	Masculino	289	282	0,058
	Feminino	312	319	0,055
Idade	18-34	155	158	0,079
	35-49	169	165	0,075
	50-64	135	141	0,084
	65 e mais	142	137	0,082
Escolaridade	Obrigatório e menos	281	276	0,058
	Secundário e mais	320	325	0,055
Actividade	Activos	319	344	0,055
	Não activos	282	257	0,058

LER NOTA DO SLIDE SEGUINTE REFERENTE À LEITURA DESTA TABELA

Distribuição das entrevistas pelas variáveis de segmentação

NOTA 1: Os valores da tabela anterior devem ser considerados para avaliar o erro probabilístico de cada segmento.

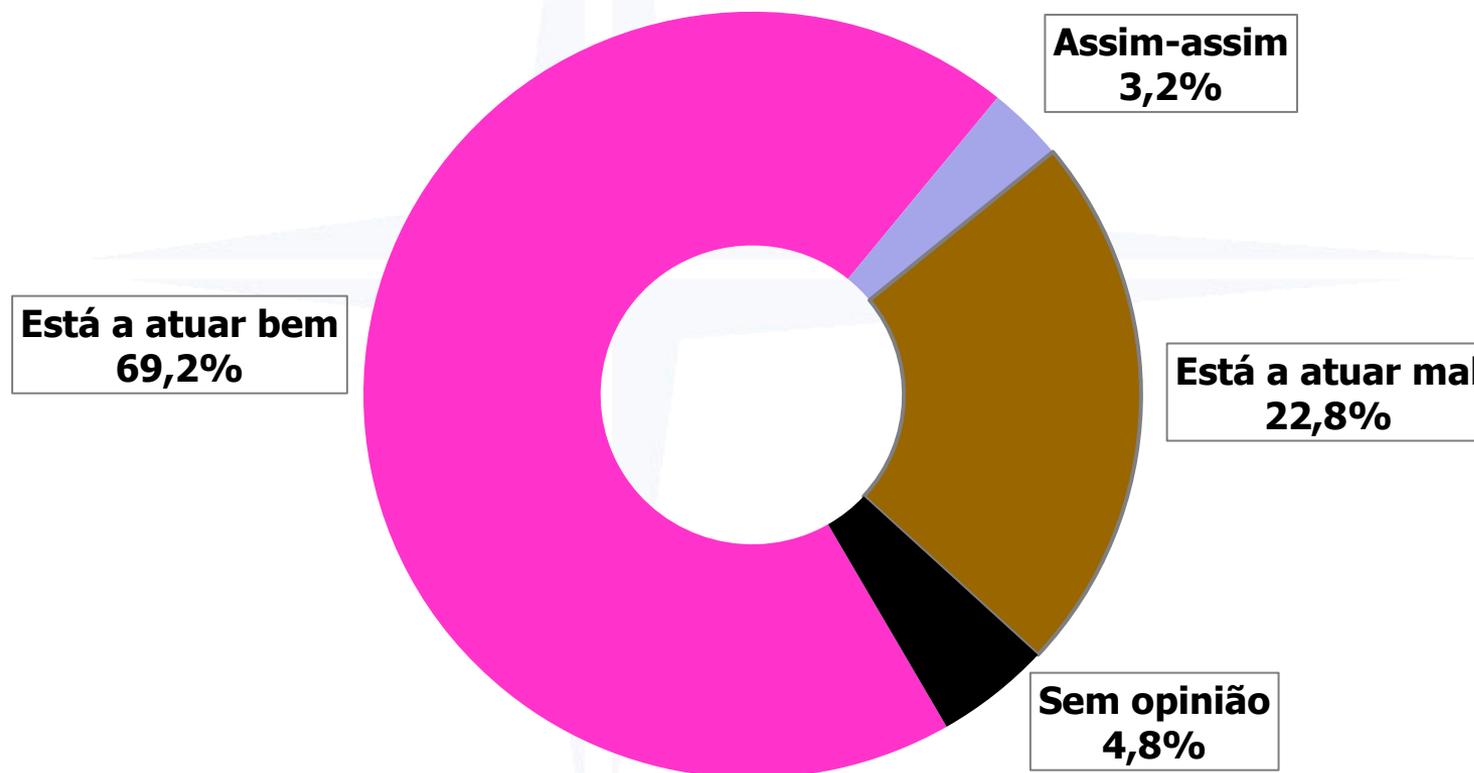
NOTA 2: Nas tabelas que serão apresentadas as percentagens que dizem respeito às categorias BE, CDU, e particularmente, OBN e Indecisos devem ser lidas a mero título indicativo dado o valor muito reduzido das respectivas bases.

NOTA 3: A publicação desta tabela permite ao leitor uma avaliação do erro probabilístico associado a cada segmento depois de fixado, arbitrariamente, em 5% a probabilidade de rejeição de uma hipótese quando verdadeira (erro de primeira espécie – tipo 1).

Integração de precários na função pública

Q. O governo tem vindo a ser pressionado para integrar na função pública trabalhadores precários, transformando contratos a prazo em definitivos. Na sua opinião, ao proceder assim na função pública, o governo:

(Base: total de inquiridos)



Integração de precários na função pública – segmentação 1

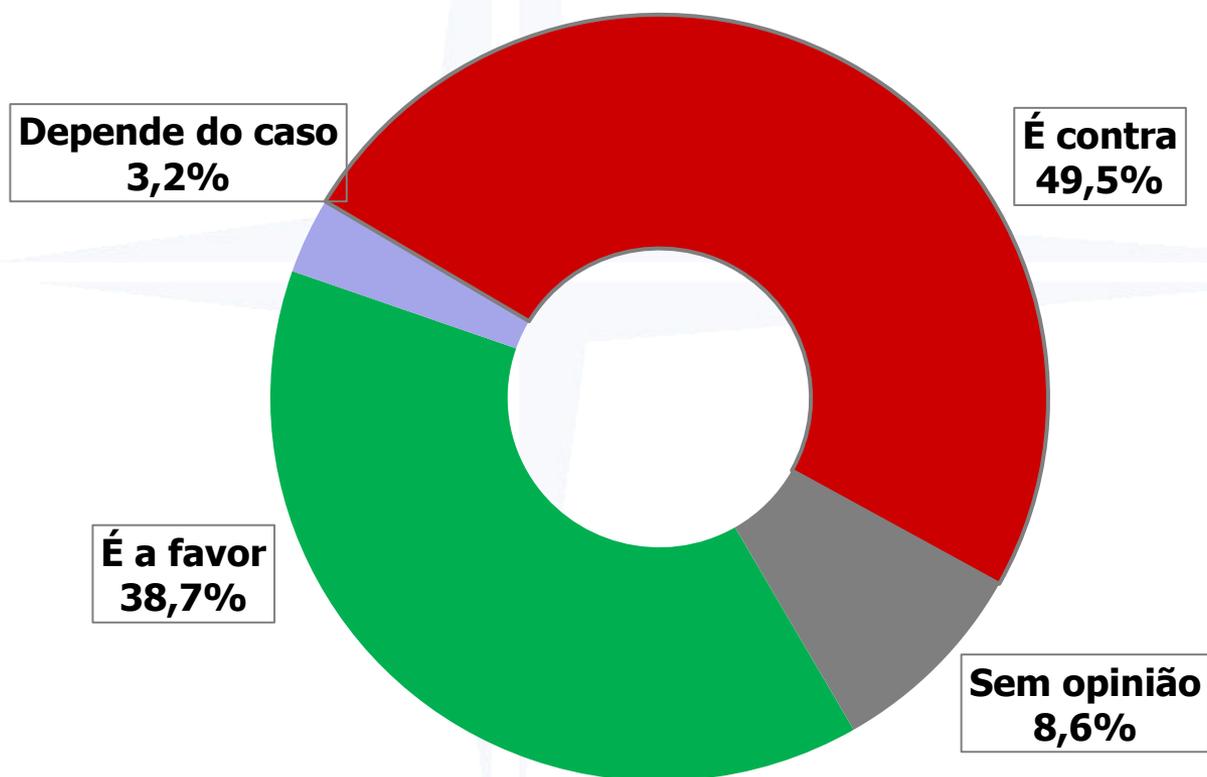
% verticais (total de inquiridos)	<i>Intenção de Voto legislativo Fevereiro 2017</i>					
	Total	Abstenção	PSD + CDS ⁽¹⁾	PS	BE + CDU ⁽¹⁾	OBN
Está a atuar bem	69,2	68,7	58,3	76,4	82,2	55,1
Assim – assim	22,8	22,8	31,8	17,1	12,2	36,3
Está a atuar mal	3,2	2,3	4,9	2,1	5,6	4,1
Sem opinião	4,7	6,2	5,1	4,4	0,0	4,5

(1) PSD e CDS, BE e CDU são agregados nesta tabela, uma vez que o número de inquiridos que pensam votar CDS, BE ou CDU é muito reduzido.

Parceiras público-privadas na Saúde

Q. Pergunto-lhe, concretamente, no caso dos concursos que estão previstos para breve relativos aos hospitais de Braga e de Cascais, se pessoalmente é a favor ou é contra que o Estado continue a entregar a privados a gestão desses hospitais?

(Base: total de inquiridos)



Parceiras público-privadas na Saúde – segmentação

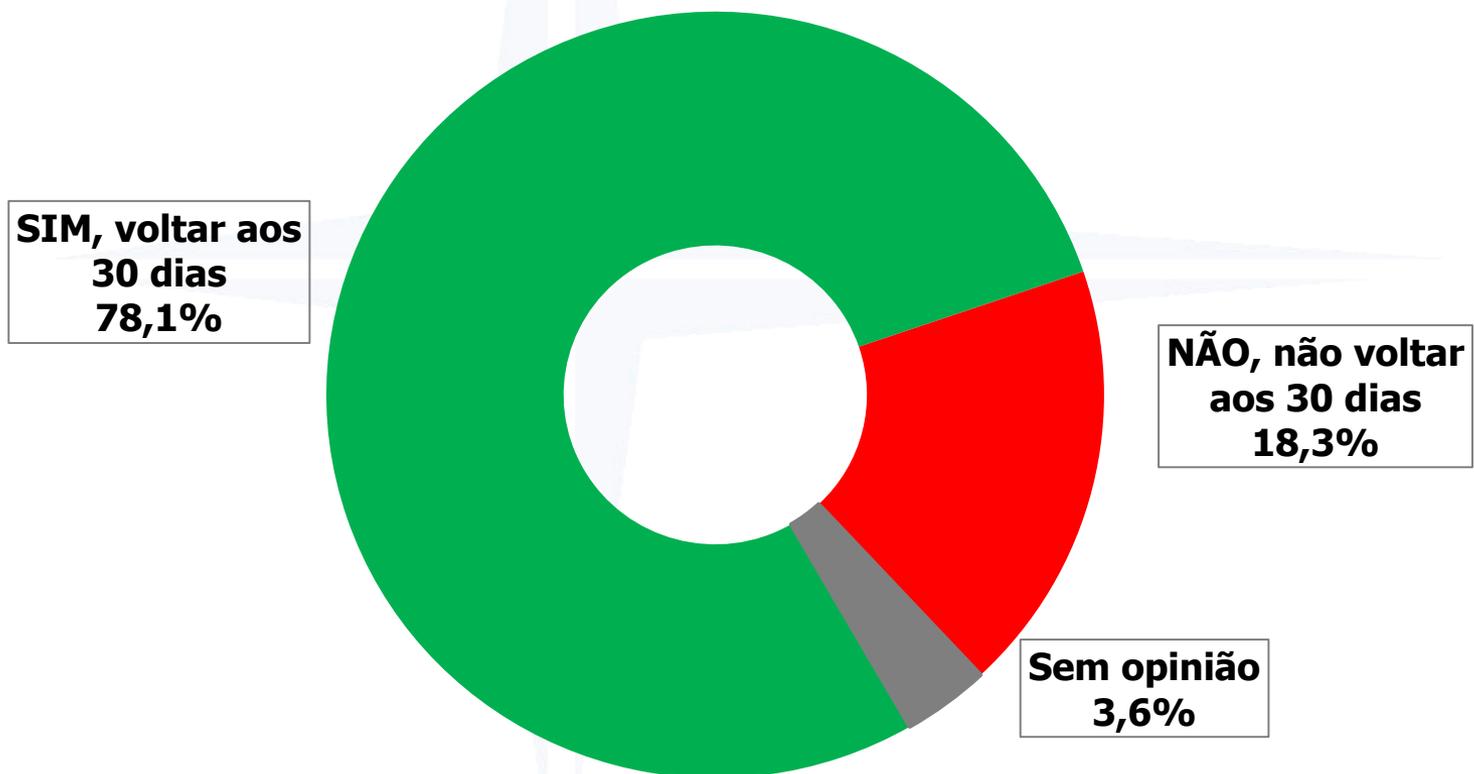
% verticais (total de inquiridos)	<i>Intenção de Voto legislativo Fevereiro 2017</i>					
	Total	Abstenção	PSD + CDS ⁽¹⁾	PS	BE + CDU ⁽¹⁾	OBN
É A FAVOR	38,7	43,5	53,1	30,3	15,1	42,2
Depende do caso	3,2	4,9	2,2	2,1	3,5	1,7
É CONTRA	49,5	40,5	39,6	59,6	74,3	44,6
Sem opinião	8,6	11,1	5,1	8,0	7,1	11,5

(1) PSD e CDS, BE e CDU são agregados nesta tabela, uma vez que o número de inquiridos que pensam votar CDS, BE ou CDU é muito reduzido.

Indemnizações por despedimento

Q. Como se recordará, quando tivemos cá a Troika foram alterados vários aspetos das leis do trabalho, um deles, em concreto, sobre as indemnizações por despedimento. Antes da Troika, o valor destas indemnizações era de 30 dias por cada ano de trabalho e passou para 20 dias e depois para 18. Há quem defenda que no caso de despedimento este número deveria voltar a ser de 30 dias por cada ano de trabalho, enquanto outras pessoas acham que não. Qual é a sua opinião sobre este assunto: acha que deveríamos ou não voltar aos 30 dias?

(Base: total de inquiridos)



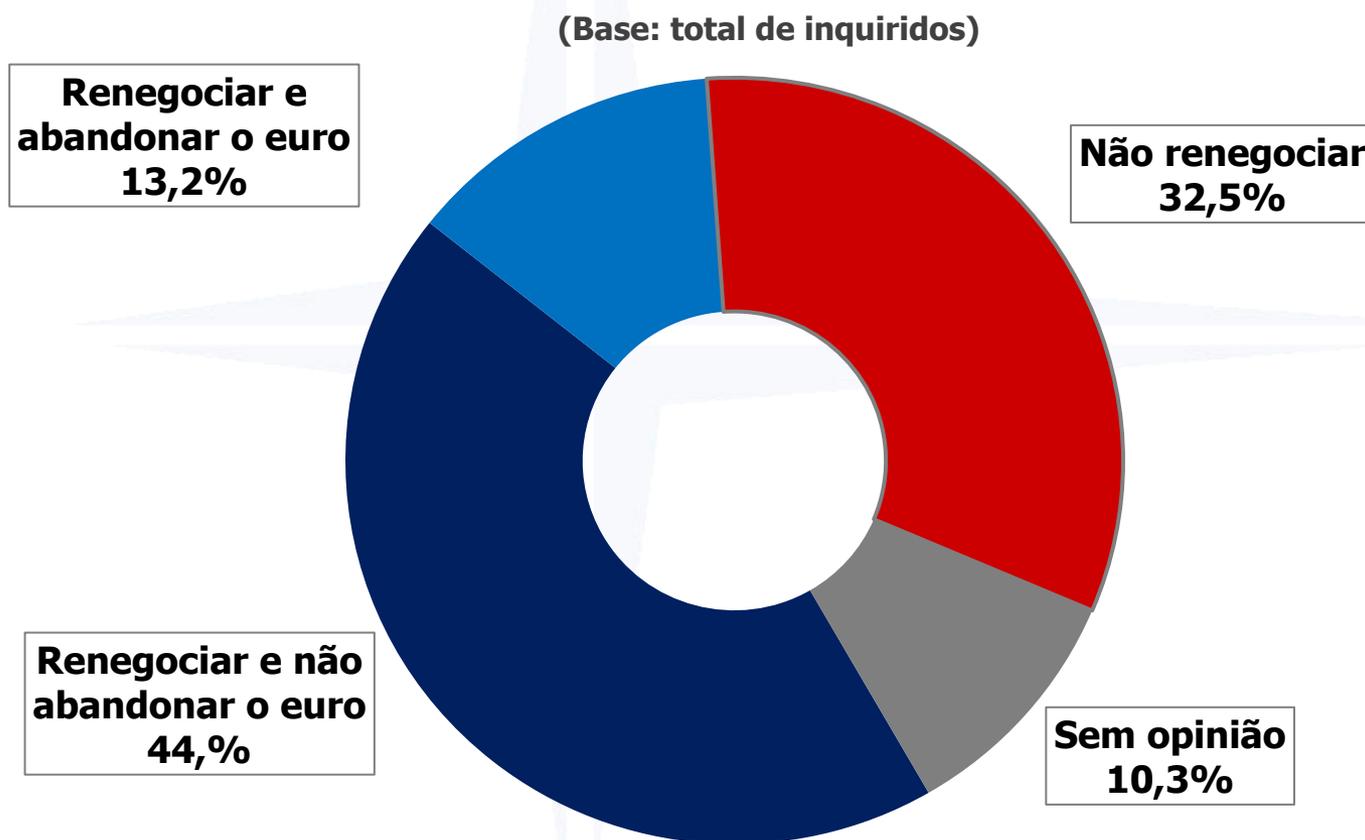
Indemnizações por despedimento – segmentação

% verticais (total de inquiridos)	<i>Intenção de Voto legislativo Fevereiro 2017</i>					
	Total	Abstenção	PSD + CDS ⁽¹⁾	PS	BE + CDU ⁽¹⁾	OBN
Voltar aos 30 dias	78,1	81,4	66,5	78,2	92,7	72,1
Não voltar aos 30 dias	18,3	14,5	28,7	19,0	6,4	22,7
Sem opinião	3,6	4,1	4,8	2,8	0,9	5,2

⁽¹⁾ PSD e CDS, BE e CDU são agregados nesta tabela, uma vez que o número de inquiridos que pensam votar CDS, BE ou CDU é muito reduzido.

Renegociação da dívida e o euro

Q. Há em Portugal quem defenda que seria bom renegociar a dívida do país, enquanto outras pessoas acham que isso seria mau. Pessoalmente, acha que Portugal deveria ou não renegociar a dívida? (SE INDICA RENEGOCIAR) – Renegociando a dívida, Portugal deveria abandonar o euro ou manter o euro?



Renegociação da dívida e o euro – segmentação

% verticais (total de inquiridos)	<i>Intenção de Voto legislativo Fevereiro 2017</i>					
	Total	Abstenção	PSD + CDS ⁽¹⁾	PS	BE + CDU ⁽¹⁾	OBN
Renegociar e não abandonar o euro	44,0	37,3	36,6	50,9	51,2	62,2
Renegociar e abandonar o euro	13,2	14,7	4,4	12,5	27,5	11,9
Não renegociar	32,5	35,8	52,4	24,7	13,4	17,7
Sem opinião	10,3	12,2	6,6	11,9	8,0	8,3

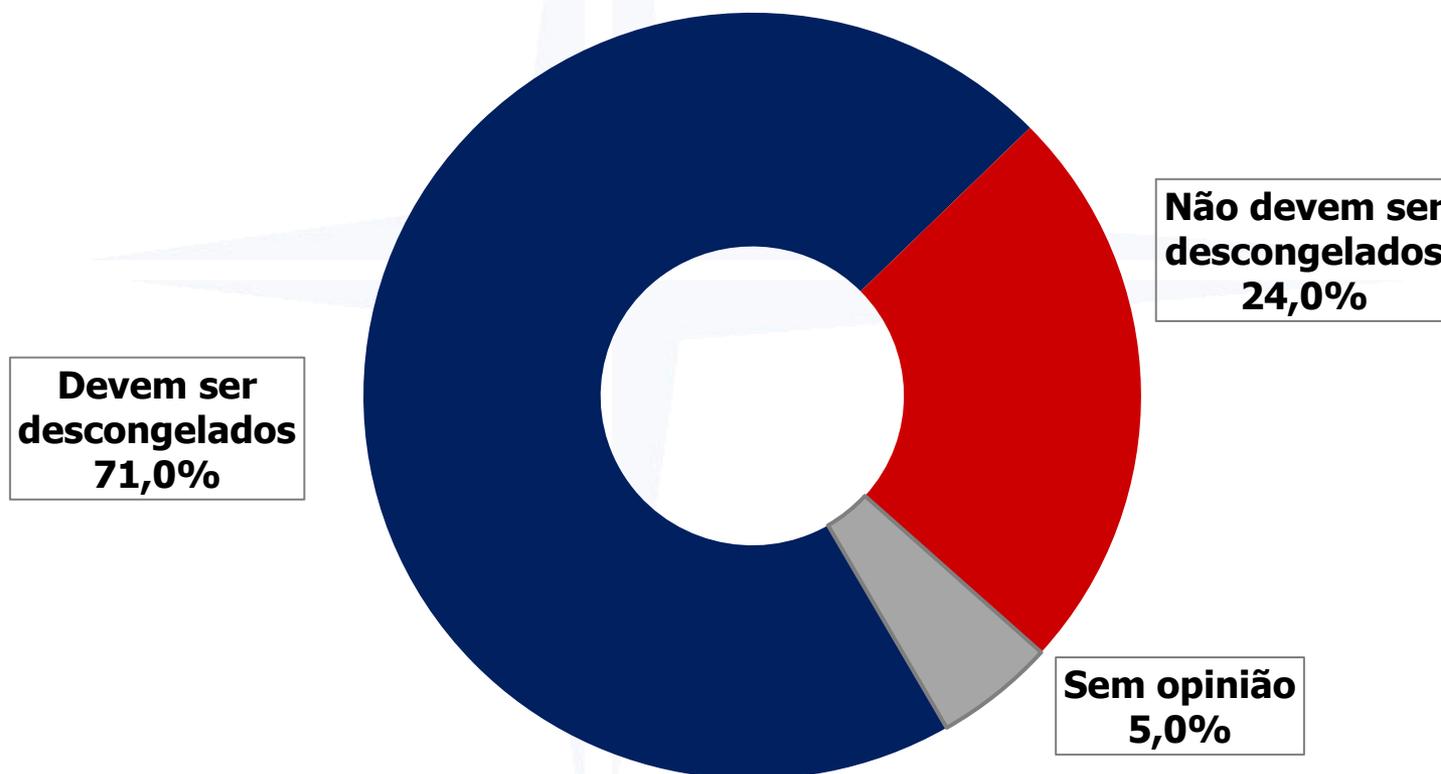
(1) PSD e CDS, BE e CDU são agregados nesta tabela, uma vez que o número de inquiridos que pensam votar CDS, BE ou CDU é muito reduzido.

5. Descongelamentos na FP

Descongelamentos na FP

Q. No seguimento da Troika, os salários e a progressão nas carreiras na administração pública ficaram congelados e agora o governo está a ser pressionado para os descongelar. Na sua opinião, os salários e carreiras da administração pública:

(Base: total de inquiridos)



Descongelamentos na FP – segmentação

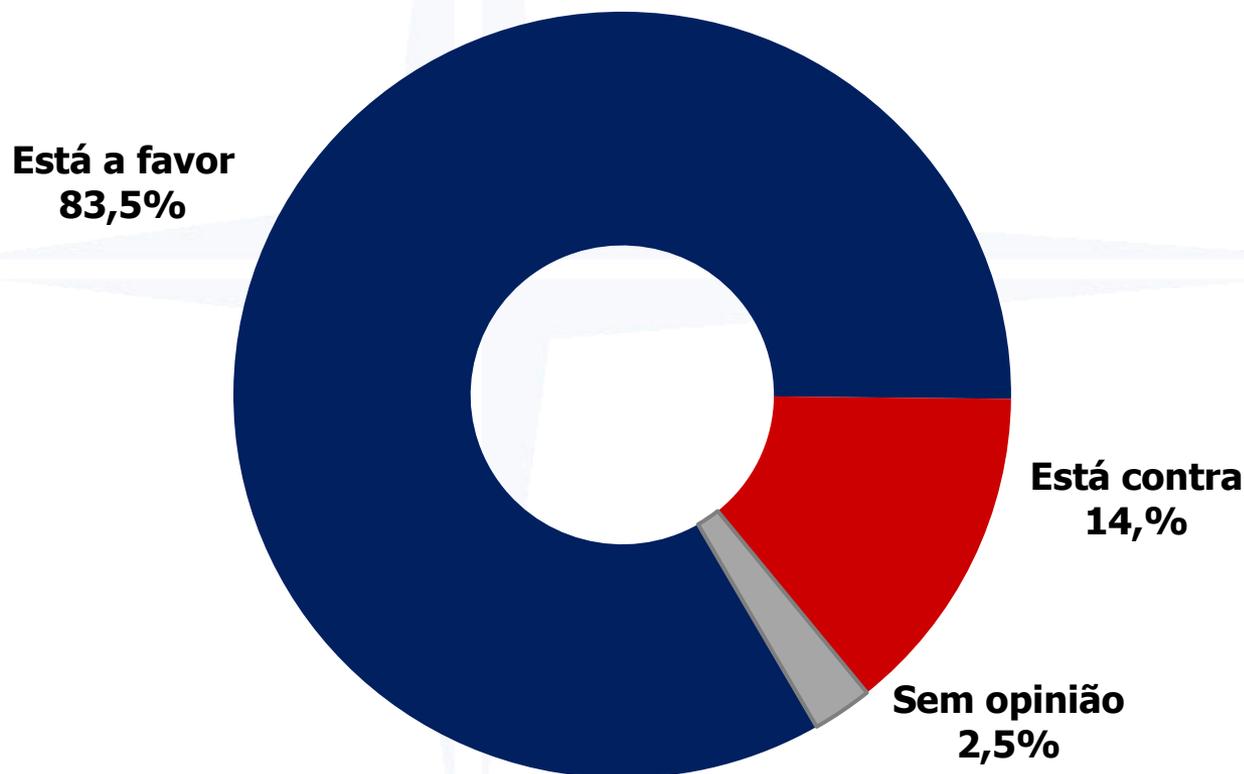
% verticais (total de inquiridos)	<i>Intenção de Voto legislativo Fevereiro 2017</i>					
	Total	Abstenção	PSD + CDS ⁽¹⁾	PS	BE + CDU ⁽¹⁾	OBN
Descongelar salários e progressão	71,0	69,7	55,3	76,2	83,9	84,0
Não descongelar salários e progressão	24,0	22,2	39,3	20,2	16,1	16,0
Sem opinião	4,9	8,1	5,4	3,6	0,0	0,0

(1) PSD e CDS, BE e CDU são agregados nesta tabela, uma vez que o número de inquiridos que pensam votar CDS, BE ou CDU é muito reduzido.

Revisão do IRS

Q. Fala-se de uma possível revisão do IRS que aumente a sua progressividade através da revisão dos escalões do IRS, ou seja, fazer com que os rendimentos mais baixos paguem menos e os rendimentos médios e altos paguem mais. O que pensa de uma medida como esta para o IRS? Diga-me:

(Base: total de inquiridos)



Revisão do IRS – segmentação

% verticais (total de inquiridos)	<i>Intenção de Voto legislativo Fevereiro 2017</i>					
	Total	Abstenção	PSD + CDS ⁽¹⁾	PS	BE + CDU ⁽¹⁾	OBN
A favor da revisão dos escalões de IRS	83,5	84,1	75,8	88,9	88,2	74,3
Contra a revisão dos escalões de IRS	14,0	13,4	22,5	7,8	10,4	22,4
Sem opinião	2,5	2,5	1,8	3,4	1,4	3,3

(1) PSD e CDS, BE e CDU são agregados nesta tabela, uma vez que o número de inquiridos que pensam votar CDS, BE ou CDU é muito reduzido.



Rua da Escola de Medicina Veterinária, 13
1049-018 Lisboa
Telefone: 21 352 33 66
Fax: 21 355 59 30
E-mail: jdsa@aximage.pt
jqueiroz@aximage.pt